

As Américas no século XIX: América Latina

Resumo

A história da América latina no século XIX pode ser contada do ponto de vista dos seus líderes, em sua maioria descendentes dos criollos, a elite econômica da colônia, os caudilhos como eram chamados os líderes formaram a política e influenciaram nas áreas de economia e na sociedade americana.

Política Caudilhista



Retrato de Simón Bolívar

Os líderes caudilhistas usam de seu carisma e de políticas repressoras (para convencer os céticos de seu carisma) para emplacarem suas políticas que mesclam medidas populares entre os pobres e que favoreçam a si mesmo e os seus, um caso emblemático no Cone Sul do século XIX foi o ditador argentino Juan Manuel Rosas que mesmo sendo liberal e federalista governou de modo conservador e unitário perseguindo adversários políticos e praticando atos protecionistas como o fechamento da Bacia do Prata para navios franceses e ingleses, o que provocou uma reação do Brasil e opositores seus e de seu parceiro presidente do Uruguai Manuel Oribe Rosas acabou deposto assim como Oribe pela coalizão liderada por D. Pedro II.

Como há uma identificação linguística e origens comuns entre as antigas elites coloniais, alguns líderes populistas tinham projetos de unificação das ex-colônias sob um estado como era o Vice-Reino do Rio da Prata, entre os federalistas tinham o pensamento contrário e defendiam o comando das elites locais e a divisão da América Latina.

Esse embate ideológico acabou por gerar conflitos armados em toda a América do Sul, como José Artigas que era um unitário e lutou pela emancipação da região platina sob uma Liga Federal de inspiração republicana, irritando os Criollos de Buenos Aires e os portugueses que tinham interesse na região da Cisplatina (atual Uruguai), sendo derrotado em 1820.

A Formação Social dos Caudilhos

O fenômeno do caudilhismo está ligado a formação econômica da América e de seu militarismo colonial, a questão econômica é explicada pelos grandes latifúndios pecuários e agrícolas que geraram renda

ao império espanhol e aos criollos, já o militarismo típico de todos os populistas se deve ao fato desses criollos serem quase em sua maioria membros dos exércitos europeus o que explica também o fato de suas inclinações conservadoras muitas vezes.

Por nacionalismo, poder ou pelo fim do pacto colonial essas elites econômicas organizaram por toda a América Latina movimentos emancipatórios de forma regional ou pan-americanista. Como citado no início do parágrafo os motivos para os movimentos são muitos, seriam nacionalistas dado que eram emancipatórios, em busca de poder já que a atuação dos criollos se restringia aos cabildos na política colonial ou pelo fim do pacto colonial em busca de mais lucros.

O fato é que eles eram herdeiros (ou os próprios) criollos das colônias espanholas, e exerciam um poder regional dentro de suas fazendas, mantendo inclusive milícias próprias de índios, negros e mestiços que inclusive lutaram nas guerras de independência e nas guerras civis que sucederam as independências, então podemos ver que grande parte do poder político e econômico dos populistas se traduz em poder militar.

O maior retrato dos caudilhos foi Simón Bolívar, o libertador era de uma rica família de fazendeiros e donos de escravos na Venezuela, foi militar espanhol e teve uma formação intelectual na Europa, e que apesar de ser de uma classe social distinta ganhou um grande apoio popular por seu carisma e medidas populistas.

Porém sob a administração dos caudilhos os pobres não se emanciparam totalmente da exploração dos senhores da terra e os de baixo da pirâmide social continuaram observando as decisões políticas maiores com uma participação rara ou inexistente.

O exemplo dessa formação vai além da América Espanhola, podemos ver o nascimento de um caudilho que fugiu o padrão Toussaint L'Overture era filho de um rico fazendeiro no Haiti, recebeu educação formal na Europa e era um exímio líder militar, outra semelhança foi a liderança no processo de independência do Haiti e sua posterior permanência no cargo como um líder populista.

A Elite Econômica

Como foi dito os líderes populistas da América independente foram forjados na elite econômica das colônias, os criollos em sua maioria, portanto a economia dos países não teve mudanças nem rupturas com os sistemas coloniais as mudanças ocorridas foram mais no campo político e social posto que a maioria dos países aboliram a escravidão ou promoveram uma pequena reforma agrária como José Artigas na Argentina.

Logo se viu uma dependência econômica dos países europeus e dos EUA dominar a América Latina independente, já que as elites administrativas estavam ligadas ao campo e não tinham um profundo interesse em industrializar seus países, essa dependência em vários momentos se transformava em imperialismo nas questões políticas já que necessitavam de um reconhecimento para a proteção de sua soberania e eram dependentes economicamente de outra potência.

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. Sobre o caudilhismo aponte a alternativa que indica uma característica incorreta desse fenômeno social latino-americano.
 - a) Descende da elite colonial crioula.
 - b) Não utilizava o poder econômico pessoal para o alcance das instituições políticas.
 - c) Criava milícias destacadas dos corpos militares institucionais.
 - d) Eram grandes proprietários de terras.
 - e) Seus interesses estavam acima das leis, das constituições e dos Estados.

2. Uma das principais contradições presentes no caudilhismo, e que marcava sua caracterização, ocorria entre a exposição de um tipo de ideias e uma prática política totalmente contrária. Indique a alternativa que apresenta corretamente esta contradição do caudilhismo.
 - a) Eram defensores do monarquismo, mas se organizavam politicamente em instituições republicanas.
 - b) Eram defensores do socialismo, mas se organizavam politicamente em democracias representativas.
 - c) Eram defensores das democracias representativas, mas o que prevalecia era a organização oligárquica local.
 - d) Eram defensores do republicanismo, mas participavam no comando de governos monárquicos.

3. Uma das diferenças essenciais entre a Independência da América Espanhola e a Independência Brasileira está no:
 - a) modelo político adotado, haja vista que na América Hispânica predominou o modelo republicano, enquanto no Brasil adotou-se o modelo monárquico.
 - b) modelo de guerra adotado, já que no Brasil a guerrilha foi o modelo de combate adotado no processo de independência.
 - c) modelo econômico, haja vista que o Brasil, ao contrário da América Espanhola, sofreu um grave transtorno na produção agrícola, levando a política colonial ao colapso.
 - d) carisma do líder, já que Bolívar tinha menos impacto na consciência da população do que Dom Pedro I.
 - e) papel do exército, já que, no caso brasileiro, o exército precisou impedir que Portugal retomassem o Brasil como sua colônia.

4. O caudilhismo é um fenômeno político hispano-americano do século XIX, que se associa
- a) à resistência contra o intervencionismo norte-americano, sobretudo nas áreas do Caribe e América Central.
 - b) às guerras civis entre unitários e federalistas durante o processo de formação dos Estados nacionais.
 - c) aos pensadores liberais que lutaram pela emancipação política e econômica do continente.
 - d) às lideranças militares que atuaram nas guerras de independência e defenderam a unificação do continente.
 - e) ao temor, manifesto sobretudo na região do Prata, de que o Império brasileiro avançasse militarmente para o sul.

5. “Neste território não poderá haver escravos. A servidão foi abolida para sempre. Todos os homens nascem, vivem e morrem livres...” “Todo homem, qualquer que seja sua cor, pode ser admitido em qualquer emprego”.

Artigos 3 e 4 da Constituição do Haiti, assinada por Toussaint L’Ouverture, 1801.

Lendo o texto acima e associando-o ao processo de independência das Américas espanhola e francesa, é possível concluir que:

- a) como no Haiti, em todos os demais movimentos houve uma preocupação dominante com as aspirações populares.
 - b) a independência do Haiti foi um caso especial nas Américas, pois foi liderada por negros e mulatos.
 - c) na mesma década da independência do Haiti, as demais colônias do Caribe alcançaram a libertação.
 - d) o movimento de independência do Haiti foi inspirado pelo modelo dos Estados Unidos.
 - e) a independência do Haiti foi concedida por Napoleão Bonaparte, com base nos princípios liberais.
6. Poder regional forte, de cunho modernizante ou não, sustentando à custa do apoio de grupamentos militares e em consequência da fraqueza institucional dos Estados que se estabeleceram na América Espanhola logo após os processos de independência no século XIX. A definição acima nos remete ao conceito de:
- a) regionalismo
 - b) coronelismo
 - c) federalismo
 - d) caudilhismo.

7. No processo de emancipação política da América espanhola destaca-se a participação

- a) Da população nativa que através do Exército lutou contra os cabildos criollos.
- b) Dos indígenas que através dos cabildos organizaram o Estado Nacional.
- c) Dos chapetones que para garantir seus interesses controlaram o Exército.
- d) Dos caudilhos que defendiam princípios liberais e descentralizadores.
- e) Dos Criollos que através dos cabildos defendiam os interesses locais.

8. O movimento de emancipação política da maioria dos países de colonização espanhola da América não significou a quebra das estruturas sociais e econômicas. Daí se verificou que:

- a) A dominação dos proprietários rurais foi garantida por novas incorporações territoriais.
- b) As diferenças entre as várias classes da população foram superadas pelo desejo de união nacional.
- c) O fortalecimento do poder político pessoal deu origem ao caudilhismo.
- d) Os intelectuais apoiaram-se nas idéias libertárias para defender propostas de igualdade social.
- e) A atuação da Igreja foi importante para garantir as reivindicações populares.

9. Ao final das guerras de independência na América Espanhola, o clima de instabilidade política alastrou-se por toda parte, multiplicando-se as lutas de facções e a sucessão de governos frágeis em quase todos os territórios hispano-americanos.

Assinale a opção que explica melhor a instabilidade política vigente na América Espanhola na primeira metade do século XIX.

- a) Nesse período não foi possível a formação de blocos de poder hegemônicos que viabilizassem estruturas estatais sólidas nos países resultantes do esfacelamento do império hispano-americano. Isto favoreceu o poder pulverizado e efêmero de vários caudilhos.
- b) As economias hispano-americanas estavam totalmente destruídas, rompendo-se, por conseguinte, o comércio com a Europa, outrora vigoroso, e a possibilidade de alianças políticas no interior das classes dominantes.
- c) A manutenção das heranças políticas coloniais, sobretudo a estrutura dos Vice-Reinados, favoreceu o caudilhismo e retratou a formação dos Estados Nacionais.
- d) A opção pelo regime republicano, ao invés do monárquico, é a chave para se compreender não só a instabilidade política das jovens nações hispano-americanas, mas também a fragmentação territorial e a descentralização dos regimes nelas instauradas.
- e) A instabilidade política hispano-americana deveu-se, basicamente, à multiplicação de regimes militares, a exemplo do pan-americanismo bolivariano, herança do pós-independência que marcaria a tradição política do continente.

- 10.** O apoio da Inglaterra aos movimentos de emancipação, ocorridos nas colônias luso-espanholas, deveu-se principalmente:
- a) À simpatia inglesa pelos ideais defendidos pelos líderes dos movimentos de autonomia;
 - b) À necessidade de aumentar a produção industrial das colônias;
 - c) Aos grandes investimentos ingleses nas colônias hispano-americanas;
 - d) À necessidade urgente de assegurar novos mercados para seus produtos e compensar a perda dos mercados europeus;
 - e) O receio da expansão dos ideais da Revolução Francesa nas antigas colônias.

Gabarito

1. **B**
A utilização do poder econômico pessoal era sim uma das vias de alcance das instituições políticas.
 2. **C**
O caudilhismo surgiu das lutas pela independência, principalmente na América Hispânica, formando repúblicas que expressavam em suas constituições ideais democráticos liberais, mas que na prática eram governados por oligarquias locais que se sobrepunham a estes princípios.
 3. **A**
A escolha de um regime republicano era uma ruptura total com os paradigmas do antigo regime, como a independência brasileira foi feito pelo príncipe regente não se poderia esperar um regime republicano.
 4. **B**
O caudilhismo é uma modalidade de exercício do poder político que marcou a América Latina no século XIX. Caracterizado pelo autoritarismo e pelos vínculos com as elites locais, o caudilhismo emergiu das divergências que marcaram o processo de independência entre as propostas unitaristas e federalistas quanto aos rumos que a América Hispânica deveria seguir. As rivalidades internas entre as elites, as guerras civis e a dificuldade de construir um projeto de integração gestaram as condições para o aparecimento de líderes ditatoriais, que garantiram o exercício do poder pelo uso da força e do apoio de setores da elite.
 5. **B**
A revolução haitiana foi uma ruptura total com o sistema colonial.
 6. **D**
A ideia de caudilho surgiu na América Latina para designar líderes conservadores que assumiam o poder político por meio de golpes de Estado e implantavam ditaduras personalistas. Em muitos casos, eram militares ou grandes proprietários de terras.
 7. **E**
O período dos cabildos livres foi essencial para os criollos, que tiveram uma autonomia e tempo para preparar as campanhas pela independência.
 8. **C**
Apesar de republicanos e emancipados os países da América Latina se viram sob o comando de ditadores da elite econômica que não necessariamente fizeram algo para a mudança da realidade do povo.
 9. **A**
Os diversos e divergentes interesses dos líderes regionais impediam a formação de blocos políticos que pudessem governar com relativa estabilidade.
 10. **D**
-

Os ingleses viram na América um forte mercado consumidor, já que nenhuma nação do continente era industrializada e a Inglaterra como pioneira na revolução industrial era a que tinha condições para suprir os mercados americanos.